



Douglas vota em São Gonçalo, região Metropolitana do Rio

## Douglas Ruas destaca o trabalho feito por Flávio no Rio no 2º turno

Depois de ter acompanhado a votação de Flávio Bolsonaro em Vila Isabel, Zona Norte da capital, o governador eleito do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, votou em São Gonçalo, acompanhado da esposa, Mariana Ruas, e do filho, Miguel. Após votar, ele demonstrou confiança no resultado das eleições e destacou a importância de uma mudança nos rumos do país.

“ Neste segundo turno, estive à frente da coordenação da campanha de Flávio Bolsonaro aqui no Rio, percorri pessoalmente todas as regiões do nosso estado e conversei com a população sobre a importância de tomarmos uma decisão de mudança para o nosso Brasil. Estamos muito confiantes de que o Brasil fará a escolha certa e elegerá hoje Flávio Bolsonaro presidente do Brasil”, declarou.

### Foco está na transição de governo

Questionado sobre a nova ação apresentada pelo PSD, partido de Eduardo Paes, que contesta o resultado da eleição para o governo fluminense, Ruas afirmou que considera o assunto encerrado e que o foco agora está na transição de governo. “Em relação à ação judicial, lamentamos mais um desrespeito à Justiça Eleitoral, ao processo democrático e ao Supremo Tribunal Federal. O Tribunal Superior Eleitoral já se manifestou e, para nós, trata-se de um assunto encerrado. A partir de amanhã, já começaremos a trabalhar com afinco na transição do Governo do Estado do Rio de Janeiro”, afirmou.



Douglas com a esposa Mariana e o filho Miguel

### Estado reforça denúncias pelo SISP Cidadão

A Secretaria de Estado de Segurança Pública reforça a população fluminense a fazer denúncias de crimes eleitorais pelo aplicativo SISP Cidadão. Nele, é possível relatar o que foi presenciado, informar o local da ocorrência e anexar fotos, vídeos ou links que contribuam para a apuração. O sistema também permite registrar irregularidades ocorridas na internet, em redes sociais e aplicativos de mensagens. As denúncias eleitorais são recebidas por técnicos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

### 150 crimes eleitorais no primeiro turno

A ferramenta utiliza inteligência artificial para auxiliar na classificação dos relatos, com validação do usuário antes do envio. Também é possível fazer denúncias de forma anônima e receber um número de protocolo. No primeiro turno, a ferramenta registrou 150 denúncias relacionadas ao processo eleitoral entre os dias 1º e 4 de outubro. Entre os relatos que receberam confirmações de outros usuários, destacaram-se casos de boca de urna e propaganda irregular nas ruas.

### 150 mil urnas trocadas

Informação do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro indica de 150 mil urnas eletrônicas foram trocadas em todo o território fluminense, o que corresponde a 0,4% do total que é correspondido a todo o processo eleitoral. Quase 13 milhões de eleitores são esperados para votar e, deste total, 100 mil em Itaguaí ainda votam para prefeito, em eleição suplementar.

### Eleições em Itaguaí

Atual prefeito interino de Itaguaí, Haroldinho Jesus foi eleito prefeito efetivo da cidade, com 77% dos votos. A segunda colocada foi Keilaine Goulart, com 19%, mas os votos dela estão sub júdice. Luciano Mota teve 3% e Marcelo Cunha 1%. Haroldinho é vereador e o atual presidente da Câmara Municipal

### Motivo da eleição

A eleição suplentar em Itaguaí aconteceu porque o prefeito eleito, Doutor Rubão, estava disputando um terceiro mandato seguido. Ele assumiu a prefeitura em um mandato tampão. Depois, foi eleito prefeito e, em 2024, tentou disputar a reeleição, alegando que o governo-tampão não conta como um mandato.

### Greve do Detran-RJ

Os postos do Detran-RJ voltam a funcionar nesta segunda-feira (26), após a greve dos servidores. O órgão vai isentar de multa os proprietários que ultrapassaram o prazo de 30 dias para a transferência de veículos em razão da paralisação. A medida tem o objetivo de evitar impactos à população.

### Atendimento à população

O presidente do Detran RJ, Carlos Eduardo Sarmiento, disse que, ao longo dos dias de paralisação, a atual gestão esteve em diálogo permanente com os servidores, além de ter adotado medidas para mitigar os impactos da greve e manter o atendimento à população fluminense.

### Segurança em Niterói

O prefeito Rodrigo Neves lançou o edital de licitação para a construção da Inspetoria Regional da Guarda Municipal, na Avenida Visconde do Rio Branco, perto do Terminal Rodoviário João Goulart. A concorrência está prevista para o dia 10 de novembro, por meio do portal Comprasnet. O edital está disponível no site da Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói.



Agentes estiveram nas ruas garantindo a segurança

# PM mobilizou 20 mil agentes para segurança no segundo turno

## Polícias Civil e Penal também reforçaram o expediente para as eleições

Da **Redação**

A operação de segurança que o Governo do Rio de Janeiro preparou neste segundo turno das eleições de 2026 contou com mais de 20 mil agentes da Polícia Militar, além de reforço das polícias Civil e Penal. O estado é o terceiro maior colégio eleitoral do país, com mais de 12,8 milhões de eleitores cadastrados.

A operação começou na véspera do pleito e seguiu até a noite de domingo (25), abrangendo os 5.040 locais de votação distribuídos pelas 165 zonas eleitorais fluminenses.

O planejamento também teve o apoio do Grupamento Aeromóvel, além do monitoramento de imagens de mais de 50 mil câmeras integradas ao sistema de segurança. Parte desses equipamentos conta com recursos de reconhecimento facial e leitura de placas de veículos.

Mesmo com todo esse esquema para as eleições, a PM manteve os serviços regulares, incluindo o atendimento pelo telefone 190, os programas de policiamento de proximidade e o suporte às demais operações em andamento no estado, juntamente

com as equipes do Batalhão de Polícia de Choque e do Batalhão Tático de Motociclistas.

### POLÍCIA CIVIL

As delegacias das Diretorias-Gerais de Polícia da Capital, da Baixada Fluminense e do interior tiveram o efetivo de delegados e agentes para garantir o atendimento às ocorrências durante o processo eleitoral.

Os crimes comuns foram registrados normalmente e serão investigados pelas delegacias responsáveis pelas áreas. Já os eleitorais, seguirão um fluxo definido em conjunto com a Polícia Federal.

### POLÍCIA PENAL

O planejamento teve o reforço de efetivo nas unidades prisionais, mobilização de grupamentos especializados e apoio da Subsecretaria de Inteligência do Sistema Penitenciário.

A alta administração da pasta acompanhou as ações durante todo o período eleitoral, a fim de manter a ordem e segurança nas unidades do sistema prisional fluminense, enquanto as demais forças de segurança atuam na operação eleitoral.